



ÍNDICE

Introdução	2
1 – As origens do Eneagrama	4
2 – Os 9 padrões de comportamentos	8
3 – A composição da figura e o sistema de Gurdjieff	10
4 – As 9 paixões	15
5 – O cultivo a percepção	18
6 – O eu triádico	19
6.1 – Componentes dos centros de inteligência	22
6.2 – Tríade Harmônicos	25
6.3 – Tríade Hornebianos	28
6.4 – Centro reprimido dos Hornebianos	30
7 – Os vícios emocionais como gatilhos	31
8 – A essência da personalidade e sua visão de mundo	34
9 – Variações	38
9.1 – Máscaras da personalidade	38
9.2 – Asas	38
9.3 – Subtipos (Autopreservacionista, Social e Sexual)	39
9.4 – Teoria dos galhos	47
10 – Estrutura dos níveis	50
10.1 – Faixa Média	50
10.2 – Faixa Não Saudável	51
10.3 – Faixa Saudável	51
11 – Nível de Liberação	51
11.1 – Tendência a desintegração (Involução)	52
11.2 – Tendência a integração (Evolução)	52
12. Os tipos	53
12.1 – Tipo 1	53
12.2 – Tipo 2	55
12.3 – Tipo 3	57
12.4 – Tipo 4	59
12.5 – Tipo 5	61
12.6 – Tipo 6	63
12.7 – Tipo 7	65
12.8 – Tipo 8	67
12.9 – Tipo 9	69
13 – O Eneagrama e a sociedade	71
14 – A ética do Eneagrama	71
15 – Bibliografia	72





INTRODUÇÃO

Você se conhece? Acredito que desta resposta teríamos as mais variadas respostas, mas provavelmente um comportamento seria padrão, a dúvida!

Conhecer as pessoas e a si mesmo é uma busca frenética por séculos, onde o ser humano já tentou mover montanhas em busca de respostas. Desde os povos mais antigos o homem busca este conhecimento. Com isso, várias teorias, vários meios de medição, observação e indagação foram utilizados por culturas diversas. Antigo Egito, Oriente médio, Grécia antiga, Europa, Américas, enfim, paramos sempre na mesma pergunta: de que é feita a personalidade do ser humano?

Respostas várias já foram dadas, livros escritos e até mesmo vidas foram expostas a fim desta descoberta. Qual conclusão que chegaram? Sim, um grande mistério! Devido a isso, remeteram até a se embasar em teorias religiosas e crenças divinas para explicar a personalidade humana.

A ciência ajudou e continua ajudando, com pesquisas, descobertas de forma a ter uma proximidade com o divino para explicar o até então inexplicável.

Quando crescemos, moldamos nossa personalidade. Somos formados pelo meio e nós mesmos através de vários atributos nos formamos personalidades. O Eneagrama nos ajuda como um espelho, que nos mostra uma pessoa bonita e as vezes não tão bonita. Nossas características estão diante de nossos olhos. Muitas vezes as escondemos e mostramos outras as quais o mundo gostaria de ver. Mas só você com seu espelho tem o discernimento de se avaliar. O Eneagrama é este espelho que te mostra onde é necessário fazer um “retoque” ou uma maquiagem nova, enfim, lidar com nós mesmos. O Eneagrama é um conhecimento, uma ferramenta que ao longo do tempo vem sendo estudada de forma científica e embasada por institutos e instituições renomadas. “Enea” vem do grego “Nove” e “Grama” que significa “traço”, “ponto”. Em resumo, figura de nove pontas.

A descoberta com o Eneagrama pode se transformar em um grande questionamento ou uma grande alavanca para a vida. Tudo depende de como você interpreta a informação. Dentro da PNL, dizemos claramente que as informações do meio trabalham em sistemas representacionais, transformando as informações em aprendizado e sentimentos. Portanto, trabalhe estas informações para seu crescimento. Utilize este espelho para ficar sempre mais bonito(a). Falamos muito no guerreiro que sempre foi muito bom em algo e ninguém o derrotava, até que descobriram suas fragilidades e um dia foi derrotado. As vezes fugimos do nosso espelho, com medo de nossa imagem e de encarar nossas fraquezas e trabalhar sempre para nos mantermos vivos. Como sempre falamos: de atenção sempre a seu espelho, e conheça-te!

O Eneagrama é uma junção de conhecimentos que foram se fundindo ao longo de suas descobertas. Hoje sabemos que esta ferramenta do conhecimento humano onde nos dá 9 padrões de comportamentos psicologicamente diferentes é munido de uma infinidade de conceitos e sabedorias. O que podemos trabalhar são as emoções que de forma diferente constituem um universo de energias expandidas de forma diferente, porém se completando e formando um todo. Iremos estudar neste curso, de onde vem, suas teorias, características e também como lidar com este desconhecido chamado: nós mesmos!

Bons estudos e seja bem vindo a este universo que se abre!

Eduardo Dehira





1- QUAL É SEU TALENTO?

2- VOCÊ COSTUMA CONVERSAR COM VOCÊ MESMO? GERALMENTE QUAIS SÃO AS CONVERSAS?

3- LÁ NO FUNDO, QUAL É SUA VONTADE QUE SE SACIADA TE DEIXA FELIZ?

4- O QUE REALMENTE TE DEIXA FURIOSO(A)?

5- PENSANDO EM SEU INSTINTO ANIMAL. QUE ANIMAL SE ASSEMELHA COM SEU COMPORTAMENTO? PORQUE?

Às vezes sabemos muito dos outros. Então te convido a saber um pouco mais sobre você. Bem vindo ao seu mundo!





1 – As origens do Eneagrama

Conhecemos algumas tipologias famosas, vamos a elas:

1. **Astrologia** - 12 tipos relacionados à posição do zodíaco onde se encontra o sol - em movimento - à época do nascimento. Academicamente, questiona-se a confiabilidade desse pressuposto.
2. **Hipócrates (377 AC)** - Sanguíneo, melancólico, colérico e fleumático. 377 AC! Pode não ter sido de sua autoria mas, observando os humanos hoje, será que precisamos nos preocupar com direitos autorais?
3. **Carl Gustav Jung (1923)** - Três pares de funções distintas: extroversão/introversão, sensibilidade/intuição, pensamento/sentimento - levam a 8 combinações (tipos) possíveis. As teorias de Jung geraram várias outras tipologias de estilos de comportamento social.
4. **Isabel Briggs Myers (atual)** - Inclui mais um par: percepção/julgamento - leva para 16 o número de tipos. O "Myers-Briggs Type Indicator" (MBTI) foi muito popular nos EUA na década de 1980. Está sendo usada no Brasil.
5. **Karen Horney (1952)** - Quatro maneiras de proteção contra o medo fundamental: amor, submissão, poder e distanciamento.
6. **Fritz Riemann (1979)** - Quatro medos humanos básicos: medo de proximidade, de distância, de mudança, de estabilidade.
7. **Eneagrama (2.500 AC ?)** - 9 tipos de personalidades. Está sendo estudada e validada - desde 1960 - em relação, tanto aos conhecimentos atuais de psicologia e psiquiatria, quanto às outras tipologias. Profunda e parece harmonizar o científico com o "espiritual".

O Eneagrama não tem apenas uma fonte de conhecimento. Por ser híbrido, esta mistura de tradições, conhecimentos e sabedoria, se unem a psicologia moderna a fim de nos dar este conhecimento dos nove tipos predominantes de personalidade.

A simbologia do Eneagrama é datada de mais ou menos 5.000 anos, sem ao menos uma evidência sequer de onde surgiu exatamente.

Alguns acusam o surgimento na Babilônica antiga por volta de 2.500 a.c., já outros falam da origem no povo Sufi no Século III e IV com um escritor monge cristão no Egito chamado de Evágrio do Ponto, isso no intuito de investigar as experiências dos indivíduos e acabou se tornando um líder de uma corrente monástica, os Monges do Deserto no Egito antigo.

Outra informação importante é que Evágrio extraiu de sua vivência com os monges um traçado do que chamavam as principais doenças espirituais que os afligiam chamadas "oito males do corpo" que teve suas patologias foram adaptadas para o Ocidente pelo Papa Gregório Magno como os sete pecados capitais, reduzindo de oito para sete, passando a ser a soberba, avareza, inveja, ira, luxúria, gula e preguiça, retirando o classificado por Evágrio como tristeza. Este conhecimento foi contido durante muito tempo, tais estudos mostravam muito sobre o ser humano.





IVANOVITTI GURDIEFF



George Ivanovitch Gurdjieff, foi o responsável pela introdução do símbolo do Eneagrama no mundo moderno. Um filósofo armênio nascido por volta de 1875 (Freud nasceu em 1856, desenvolveu a Teoria Psicanalítica em 1896), que ensinou filosofia do autoconhecimento profundo, por isso era considerado como um despertador de homens. Na década de 20, Gurdjieff estava convencido de que os antigos haviam criado uma ciência capaz de transformar a psique humana num modelo de conhecimento com metodologia específica para desenvolvimento da consciência.

Numa de suas viagens, Gurdjieff encontrou o símbolo do Eneagrama e passou a utilizá-lo como um modelo de processos naturais, fazendo experimentos com danças sagradas, não havendo, ainda, a descrição de uma tipologia psicológica, esta, é mais recente e tem duas fontes modernas principais.

Gurdjieff investigava questões sobre o ser humano, como os centros motor, instintivo, emocional e intelectual, harmonizando os aspectos do ser. Para tanto acreditava ser fundamental o conhecimento de si através da auto-observação utilizando como instrumentos de trabalho danças sagradas e músicas. Ele partia do pressuposto de que o homem está dormindo, sem consciência de si, e não passa de uma máquina ambulante que não sabe o que faz.

No mesmo sentido, Gurdjieff acreditava que é raro encontrar um homem consciente de si mesmo, acordado, razão pela qual afirmava a importância da busca pelo autoconhecimento e desenvolvimento de um estado de consciência, referindo analogicamente uma representação simbólica considerando uma carruagem como sendo o corpo físico, os cavalos representando os sentimentos, o cocheiro a mente e dentro da carruagem está o verdadeiro habitante, ou seja, o "eu" interior.

Seguindo este raciocínio ele dizia que, no indivíduo comum, estas partes estão dissociadas e muitas vezes o cocheiro não consegue empregar muito bem os arreios, conduzindo os cavalos. Além disso, o passageiro dentro da carruagem não consegue dar ordens ao cocheiro da direção a ser tomada, e deste modo a carruagem segue parcialmente descontrolada para um rumo que ninguém previu, terminando com a morte do passageiro.



**OSCAR ICHAZO**

Oscar Ichazo, filósofo boliviano que vivia em Arica, no Chile, pesquisou e sintetizou os vários elementos do Eneagrama, até que no início da década de 50 descobriu qual a relação entre o símbolo e os tipos de personalidade, então, associou aos nove atributos divinos conforme se refletem na natureza humana que penetraram na tradição cristã e criaram os sete pecados capitais, tanto quanto estes, o Eneagrama tem a ideia de que embora tenhamos em nós todos eles, um especificamente se destaca.

Esta é a origem de nosso desequilíbrio e apego ao ego. Em meados dos anos 60, Ichazo, conseguiu pela primeira vez, dar a este material a sequência adequada no símbolo do Eneagrama, e colocou as nove emoções no lugar certo e fez mais 108 Eneagramas descrevendo processos, criando o primeiro mapa da psique humana, visando a elevação do nível de consciência.

CLAUDIO NARANJO

Claudio Naranjo, médico psiquiatra chileno, nasceu 1932. Escola de Medicina do Chile, no Centro de Estudos de Antropologia Médica.

Nos EUA conheceu os trabalhos sobre a percepção do todo de Samuel Renshaw e Hoyt Sherman, da Universidade de Ohio em Columbus. Mais tarde, em Harvard, interessou-se pelo estudo da personalidade e da psicologia social. Continuou seus estudos da personalidade humana em vários outros institutos nos EUA e Chile.

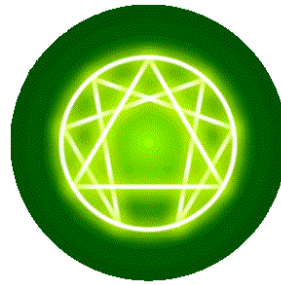
Em 1970, o médico psiquiatra Cláudio Naranjo que reside na Califórnia, EUA, viajou para o Chile para estudar com Ichazo que estava ministrando um curso intensivo de Eneagrama criado para ajudar seus discípulos a encontrar a auto realização. Naranjo então voltou para Califórnia e começou a aplicá-lo aos sistemas psicológicos que havia estudado. Naranjo interessou-se em correlacionar os tipos de Eneagrama às características psiquiátricas que conhecia e assim começou a expandir as resumidas descrições que Ichazo inicialmente havia feito dos tipos, montado um sistema de tipologias.

Cláudio Naranjo, psiquiatra, relacionou em seus estudos com métodos de gestalt-terapia no Esalen Institute em Big Sur na Califórnia. Ele relacionou as paixões com as relações do ego e suas motivações. Fez pesquisas com seus pacientes em níveis de desenvolvimento e com estudantes da Califórnia. Em 77 percebeu que os níveis de desenvolvimento pertencem as relações psicológicas e motivações do ego de cada tipo.





O SISTEMA



O sistema do Eneagrama é algo complexo, onde seus estudos não param por aí. Todas as teorias aplicadas a este conhecimento se unem formando um canal só de tipologias predominantes. Não podemos afirmar que existem apenas 9 tipos de personalidades. Podemos unir uma combinação de teorias onde os 9 tipos são apenas predominantes e que com esta união formem outras figuras de personalidade, que embasadas teoricamente dão a conotação de variantes, onde temos no final 27 tipos diferentes com os subtipos, podendo ainda variar em asas e galhos. Ou seja, é uma infinidade de tipos de personalidades diferentes.

O Eneagrama bem sendo estudado dia-a-dia por pessoas da área e novas teorias podem surgir a partir desses estudos embasados na ciência.

Portanto, mergulhe neste mundo de conhecimento e não estude apenas o seu tipo. Lembre-se que a evolução vai dentro do conhecimento de todos os tipos e seus relacionamentos.

Este sistema descreve a queda e a ascensão possível da consciência humana, segundo nove padrões. Mais especificamente, descreve como, segundo nove padrões, a perda de Virtudes humanas gera paixões ou vícios emocionais; como a perda de Ideias Superiores cria fixações mentais; e como a perda do Instinto Puro leva à construção de estratégias instintivas de sobrevivência em três âmbitos: autopreservação, social e sexual (chamados de subtipos ou variantes instintivas, conforme o autor). De acordo com o eneagrama, todos nós temos um pouco de cada uma delas, de acordo com a situação. Entretanto, cada um de nós escolheu e desenvolveu uma delas como espada. Cada pessoa, assim, pode possuir traços dos nove pontos do Eneagrama, mas possui apenas um Tipo, que não muda. Existe, entretanto, evolução dentro de cada Tipo, em seus diferentes níveis de desenvolvimento e consciência.

Muitas pessoas que conhecem o Eneagrama concluem que ele é um sistema altamente profundo e preciso na descrição de comportamentos humanos. Mais do que uma tipologia, o Eneagrama é um mapa que mostra caminhos possíveis da evolução de nossa consciência, ou seja, da superação da paixão e da fixação de nosso tipo no Eneagrama.

Com o tempo, o Eneagrama vem se tornando mais conhecido por muitas pessoas e aplicado com sucesso por pessoas, grupos e importantes organizações. Quando bem aplicado, este sistema promove aceitação própria e aceitação mútua e orienta pessoas em seus caminhos de desenvolvimento pessoal, profissional e espiritual.

Existem inúmeros testes de Eneagrama formulados por diferentes autores, os quais traçam uma hipótese inicial do tipo. A maior parte das “escolas” de Eneagrama entendem que a identificação do tipo deve ser feita pela própria pessoa, a partir de exercícios de auto-observação.

Bons estudos!





2 – Os 9 padrões de comportamentos

Iremos mostrar abaixo os padrões predominantes dos 9 tipos:

Tipo 1

Fixação no que está errado. Percebe facilmente o erro e se irrita com o ocorrido. Mesmo após este erro ser corrigido, costuma continuar sua busca onde provavelmente terá outro erro. Podemos afirmar estes erros como um desajuste, uma não simetria ou até mesmo erros grotescos. Isso irrita profundamente o Tipo 1 a ponto da raiva se tornar algo expressivo até em sua linguagem não verbal.

Costuma casar bem as possibilidades, ajustar os detalhes e se vê sempre acuado e chateado quando não está dentro das regras. Regra por sinal é algo muito forte para o Tipo 1, que não suporta nada que não esteja dentro das leis. Geralmente o Tipo 1 não se dá muito bem com reconhecimento, pois na sua concepção ser bom e perfeito é mais do que obrigação, com isso não importa com medalhas e reconhecimento. Faz bem feito porque é a lei e a regra.

Tipo 2

Sua fixação é no outro, na outra pessoa. Costuma sempre agir de forma natural em agradar a outra pessoa. Isso o deixa bastante orgulhoso de si e da situação. Sua energia é focada na outra pessoa e por ser inconsciente acaba fragilizando a si mesmo. Isso é algo inclusive que para o Tipo 2 não influi muito, pois o que importa é fazer pelos outros e não por si mesmo. Acaba sendo uma armadilha do ego, pois sua energia se desprende muito para o outro e esquece de si mesmo. Falar “não” para o Tipo 2 é uma afronta a sua visão de mundo, onde precisa ajudar para se sentir útil.

Tipo 3

Vitória é a palavra de ordem. De forma inconsciente o Tipo 3 fala de suas vitórias para que isso infle mais ainda seu Ego. Procura sempre ter o foco no que ele é bom. De forma inconsciente ou as vezes consciente, não suporta ver alguém tendo melhores resultados que ele, logo o Tipo 3 dá um jeito de ser melhor ou mostrar que é melhor, mesmo que para isso fantasie alguma coisa. Esta vaidade extrema é nítida em troféus, medalhas e algo que represente uma vitória. Algumas pessoas as vezes podem taxa-lo de arrogante, metido, prepotente, mas é tão somente a forma que ele se encontra para ser aceito no meio, mostrando suas vitórias e seu valor.

Tipo 4

O foco é no que esta faltando, sempre. Não consegue mostrar o lado bom, e sim sempre o lado que esta faltando. De forma inconsciente consegue se mostrar como vítima nas situações com a motivação de ser aceito. Utiliza muito bem as situações para mostrar que realmente não está como poderia estar e a inveja é focada no que existe por aí que lhe falta ainda. O Tipo 4 consegue ver sempre um mundo com outros olhos, os olhos de que pode ser melhor e ainda está faltando algo. Não se trata de pessimismo nem perfeccionismo, tão somente uma forma de ver que poderia ser melhor e mesmo assim o mundo é muito imperfeito e ingrato.

Tipo 5

Seu foco determinante é na retidão e conhecimento. Muito embasado em si mesmo e em seu raciocínio. O Tipo 5 do Eneagrama consegue facilmente conviver com seus pensamentos internos de forma a fazer questionamentos a si mesmo. Com isso busca embasamento em tudo que faz sentido e tem um porque. Racional, se adapta facilmente na solidão e raciocina logicamente o que faz sentido. Para chamar sua atenção, mostre a ele algo que ele ainda não tem





o domínio teórico. Muito prático, o Tipo 5 tem soluções racionais a tudo. Sua armadilha está em as vezes se perder em tanta teoria e pouca ação.

Tipo 6

O foco do Tipo 6 está nos questionamentos e na segurança que ele precisa ter em tudo e em todos. O vício emocional está ligado ao medo, que por ser inconsciente domina as ações do Tipo 6. Muito questionador, precisa estar sabendo de tudo e tendo o controle em suas mãos para que nada saia fora da segurança necessária. Este sentimento o incompleta fazendo com que a ansiedade tome conta. Não sente segurança em pessoas, nem processos, por isso a necessidade de saber de tudo a todo tempo e ter o controle da situação.

Tipo 7

O foco do Tipo 7 é em não ter muitas regras. A intensidade faz com que viva intensamente todos os momentos sem se preocupar muito com as consequências. Em zona de maturidade o Tipo 7 até se planeja e consegue sim ter um foco, mas isso vai contra seu íntimo e seu ego. O Tipo 7 consegue fazer várias atividades ao mesmo tempo e tem dificuldade em ter foco em uma atividade principal. Larga muito facilmente o que não está dando certo e parte para outra. Esta intensidade faz com que o Tipo 7 seja um “de bem com a vida” o tempo todo e não se importe muito em seguir o que é dito que é correto. Ele sempre tem uma saída para o que aparentemente não teria.

Tipo 8

O Tipo 8 tem o foco no poder. Ele necessita de massagear seu ego com tudo a seu controle de forma a sair como seu determinado. Tem facilidade de liderar e tomar frente a projetos e um senso de iniciativa muito grande. É viril e eficaz, passando por cima do que preciso for para conseguir seus objetivos, a sua maneira. Tem como foco a força. O mundo o respeita se ele for forte. Por isso foge de pessoas fracas e reprimidas, essa fraqueza o irrita. Gosta de conviver e respeita pessoas fortes! Ter força é essencial para ter o respeito das pessoas. Doa a quem doer. Protege seus seguidores e sempre é necessário o convencer de algo para que ele tome partido.

Tipo 9

O foco do Tipo 9 é na paz e na harmonia. Consegue se colocar facilmente no lugar do outro. Sua característica é o não conflito, onde tem um sentimento forte de nunca desagradar as pessoas com quem se relaciona. Se preciso for, toma a culpa, as dores para si, isentando o outro. Seu ego é atingido fortemente quando não consegue expressar o que precisa com medo de invadir território alheio e magoar as pessoas. Fica com raiva por dentro, sem demonstrar, quando se vê tendo que fazer algo que não quer, porém como não consegue dizer “não”, sofre muito, ficando com raiva contida e armazenada dentro de si. Isso vai machucando internamente. O Tipo 9 é o equilíbrio de todo o sistema, sendo o apaziguador e conciliador.



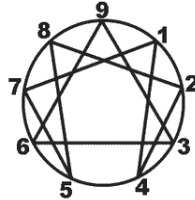


3 – A composição da figura e o sistema de Gurdjieff

Nos estudos de Gurdjieff, ele conseguiu unir as teorias estudadas de forma a buscar a composição da figura do Eneagrama.

A divindade da figura do círculo representa bem o universo e o espaço. Em outras palavras a questão divina da criação.

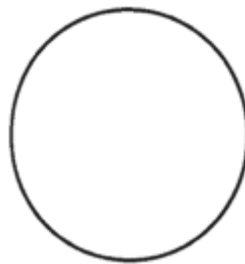
O Eneagrama é representado por uma figura geométrica constituída por um círculo, um hexágono e um triângulo que, segundo o pesquisador e escritor inglês John G. Bennett remonta de 4.500 anos na Mesopotâmia.



10

Há indícios de que o conhecimento do Eneagrama tenha influenciado a maioria das religiões, inclusive o Cristianismo, bem como algumas escolas místicas e grupos de pessoas voltadas para a busca da verdade de si mesmos. Tal tradição foi preservada pelos Sufis, que se tornaram os guardiões desta antiga sabedoria.

O círculo no Eneagrama remete a divindade e ao universo, onde tudo é contido.



Também pode ser dito que é um símbolo processual matemático que traduz processos, portanto para estudar puramente o símbolo do Eneagrama pode ser utilizado um compasso e uma calculadora considerando que sua descoberta partiu do princípio do triângulo – Lei do 3 – e da equidistância formada pela dízima periódica oriunda da divisão de um número pelo outro – Lei do 7.

O eneagrama é um símbolo cuja representação gráfica é de uma esfera dividida em nove partes. Essa figura encerra relações matemáticas simples e surpreendentes. Quando dividimos a unidade por 3, obtemos a sucessão infinita de 3, em uma dízima periódica, assim:

$$1/3 = 0.3333...$$

Se a isso somarmos mais uma terça parte obteremos:

$$1/3 + 1/3 = 0.6666...$$

Se repetirmos:

$$1/3 + 1/3 + 1/3 = 1$$

Que também poderia ser expresso por 0.9999...

Esses 3 números – 3, 6 e 9 – dão origem ao triângulo do eneagrama que representaria a “Lei de Três”, uma das leis básicas que fazem partem do sistema de Gurdjieff.

